

# III Encontro Nordestino de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia



- Período: 29, 30 de maio de 2009
- Local: Universidade Estadual da Bahia, Campus Cabula
- Cidade: Salvador / BA
- Promoção e Realização: Projeto Software Livre - Bahia e Colivre - Cooperativa de Tecnologias Livres da Bahia
- Sítio Web: <http://festival.softwarelivre.org>
- Contato: [festival2009@softwarelivre.org](mailto:festival2009@softwarelivre.org)

Salvador, Bahia  
2009

## Apresentação

---

A cultura de desenvolvimento colaborativo representa um dos pilares da revolução tecnológica que se firma atualmente. A sociedade em rede, referenciada por alguns autores consagrados, faz-se presente em nossas vidas trazendo um impacto social, político e econômico com precedentes vistos apenas nas duas grandes revoluções industriais. Surgem novos modelos de negócio, formam-se comunidades virtuais eletrônicas e se estabelecem novos paradigmas do trabalho, do capital e da liberdade que agora são tangíveis no mundo dos bits, onde não existe escassez. É neste contexto que surge o modelo de desenvolvimento colaborativo dos softwares livres.

Software Livre refere-se à liberdade de copiar, melhorar, adaptar e distribuir o software. Apesar de ser um fenômeno inerentemente tecnológico, o Software Livre tem desdobramentos políticos, culturais, econômicos, educacionais e sociais. É fruto da sinergia entre novas formas colaborativas de trabalho na rede, solidariedade e da difusão livre de conhecimentos.

## Software Livre no Brasil

---

O Brasil é um dos países que mais tem adotado a cultura de desenvolvimento livre, através de comunidades, ONGs e incentivos da esfera governamental. O país abriga também um dos maiores eventos internacionais sobre o assunto, o Fórum Internacional de Software Livre, que acontece anualmente em Porto Alegre/RS.

O Governo Federal tem sido um grande exemplo da adoção de programas livres na administração pública. Atualmente, diversos órgãos e ministérios utilizam software livre. O Governo percebe que, "além de reduzir os gastos com licenças e a remessa de royalties para o exterior, o software livre permite que os usuários se apropriem das tecnologias e incentiva o país a conquistar autonomia na área de tecnologia da informação". Iniciativas de inclusão digital têm no software livre uma alternativa viável para projetos que demandam baixo custo,

sustentabilidade, estabilidade e acesso livre e irrestrito às tecnologias. Como exemplo, temos os projetos de Telecentros/Infocentros em todo o Brasil e o próprio PBID (Programa Brasileiro de Inclusão Digital) que tem como meta implantar mil unidades de acesso à Internet e uso de computador com software livre.

Na iniciativa privada o Software Livre também vem ganhando espaço. De acordo com o estudo iDigital da Ciesp, em parceria com a USP, a presença do Linux entre as grandes empresas brasileiras passou de 53% em 2004 para 54% em 2005 e nas médias passou de 56% em 2004 para 68% em 2005 entre as analisadas. (fonte: [www.idigital.fea.usp.br](http://www.idigital.fea.usp.br))

## Histórico

---

### **I Festival de Software Livre da Bahia**

---

Em novembro de 2003, ocorreu o então chamado I Festival GNU/Linux de Salvador que alcançou de forma plena seus objetivos. Foi uma grande e recompensadora experiência para todos os envolvidos. O evento contou com:

Aproximadamente 700 participantes;

- 12 palestras e 2 mesas-redonda, que ocorreram nos dois auditórios do Pavilhão de Aulas da Federação I, UFBA;
- 3 palestrantes de outros estados: Marcos Marini (RJ), Nelson Ferraz (SP) e Eduardo Maçan (SP);
- Exibição do filme "Revolution OS", que conta a história do Sistema Operacional GNU/Linux;
- 3 cursos, com um total de 7 turmas de inscitos, ministrados no Instituto de Matemática da UFBA;
- 1 sala onde ocorreu instalação de GNU/Linux em computadores levados pelo público (Install Fest), no PAF-I/UFBA;
- 8 stands, com temas diversificados, como distribuições, jogos e multimídia, no PAF-I/UFBA;
- 1 festa eletrônica, com público superior a 500 pessoas, na Faculdade de Comunicação, UFBA.

O I Festival GNU/Linux foi organizado pelo e-Noise (Núcleo de Pesquisa de Cibercultura) e pelo Diretório Acadêmico de Ciência da Computação (DACOMP), patrocinado pela Petrobrás, Preview Computadores e Visão Eventos e Informática, e apoiado pelo Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFBA, DoctorBurger, Unitech e Know-How Sonorização.

Visite o sítio do I Festival (<http://festival.softwarelivre.org/1>) para mais informações e fotos do evento.

## II Festival Software Livre da Bahia

---

O II Festival Software Livre da Bahia aconteceu em abril de 2005 e superou todas as expectativas. O evento contou com:

Aproximadamente 1000 participantes;

- 34 palestras e 7 mesas-redondas, que ocorreram nos três auditórios da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia;
- 11 palestrantes de outros estados, com destaque para os desenvolvedores da Debian Otávio Salvador (RS), Gustavo Noronha e Eduardo Maçan, Júlio César (autor do conhecido livro “Programação Shell”), o rapper BNegão, Cláudio Prado (Ministério da Cultura), Anahuac de Paula Gil (Ministério do Desenvolvimento Agrário), entre outros;
- 4 oficinas, com um total de 5 turmas de inscritos;
- 1 sala onde ocorreu um Install Fest, instalação de GNU/Linux e outros aplicativos livres em computadores levados pelos participantes do evento;
- 8 stands, com temas diversificados tais como grupos de usuários, movimentos sociais, aplicativos livres e projetos de software livre; \*LAN House.

O II Festival foi uma realização do coletivo Projeto Software Livre Bahia (PSL-BA) e pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Petrobrás, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia (SECTI), Faculdade FTC, Assim Comunicação e Tecnologia, Faculdade Área 1 e SEBRAE; e contou com a parceria do Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFBA, Faculdade de Educação (FACED) da UFBA, Diretório Acadêmico de Ciência da Computação (DACOMP) da UFBA e o Associação de Fomento à Economia Solidária (Bansol).

Visite o sítio do II Festival (<http://festival.softwarelivre.org/2>) para mais informações e fotos do evento.

## III Festival Software Livre da Bahia

---

O III Festival Software Livre da Bahia aconteceu em agosto de 2006, na Faculdade UNIME em Lauro de Freitas-BA e também superou as expectativas. O evento foi formado por:

- Aproximadamente 1200 participantes;
- 60 palestras, mesas-redondas e encontros comunitários que ocorreram nos três auditórios da UNIME;
- Mais de 20 palestrantes de outros estados, com destaque para Otávio Salvador (desenvolvedor Debian, RS), Corinto Meffe (Gov. Federal, DF), Sérgio Amadeu (sociólogo e ex-presidente do ITI - Governo Federal, SP), Gustavo Pachego (BrOffice.org, RS), Imre Simon (Professor universitário, SP), Alexandre Oliva (presidente da Fundação Software Livre - América Latina), Hugo Cisneiros "Eitch" (desenvolvedor Fedora, SE), entre outros;

- Dezenas de palestrantes locais com destaque para Lucas Rocha (membro da fundação GNOME), Antonio Terceiro (desenvolvedor TWiki, membro do Debian-BA e PSL-BA), Aurélio A. Heckert (desenvolvedor, artista digital, co-fundador do PSL-BA), Krishnamurti Lélis (membro do PSL-BA e Debian-BA), Maria Helena Bonilla (pesquisadora em Educação e Inclusão Digital), Thiago Tavares (presidente da ONG Safemet), dentre outros, além dos palestrantes selecionados pela chamada de trabalhos do evento.
- 11 oficinas realizadas; \*1 sala onde ocorreu um Install Fest, instalação de GNU/Linux e outros aplicativos livres em computadores levados pelos participantes do evento. Esta mesma sala serviu para demonstração de programas e produções multimídia pela equipe do Estúdio Livre.
- 6 stands, com temas diversificados tais como grupos de usuários, movimentos sociais, aplicativos livres e projetos de software livre, Colivre - Cooperativa de Tecnologias Livres e stand do Apoiador do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO;
- LAN House.

O III Festival foi uma realização do Projeto Software Livre Bahia, organização da Colivre - Cooperativa de Tecnologias Livres, CEBCAD - Centro Baiano de Computação de Alto Desempenho e Faculdade UNIME. O evento contou com o apoio do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO, SECTI - Governo da Bahia, Petrobrás, FAPESB, Brito Cunha Advogados, Unitech e UNEB.

Visite o sítio do III Festival (<http://festival.softwarelivre.org/3>) para mais informações e fotos do evento.

## **O I Encontro Nordestino de Software Livre**

---

O I Encontro Nordestino de Software Livre aconteceu de 12 a 14 de maio de 2006, em João Pessoa - PB. O I ENSL contou com a participação de 1932 pessoas, onde destes 69,89% tinham idade entre 20 e 29 anos.

O evento contou ainda com a participação de 33 palestrantes distribuídos em 42 palestras, dentre eles, grandes nomes como Corinto Meffe, Edgard Piccino e Djalma Valois (Governo Federal), Eder Frolic Marques (prefeitura de Fortaleza), Hugo Cisneiros (desenvolvedor de software), Julio Cezar Neves e Sérgio Amadeu (professores universitários), Marcos Mazoni (Celapar), dentre outros.

Entre os apoiadores, o evento contou com a Companhia de Informática do Paraná Governo do Estado do Paraná - Celapar, Governo do Estado de Sergipe - Agência de Tecnologia da Informação de Sergipe, Governo Municipal de João Pessoa - Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, ADM Soluções em Informática LTDA, Governo do Estado da Paraíba - Companhia de Processamento de Dados da Paraíba, Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO, SITECNET Internet a rádio, dentre outros.

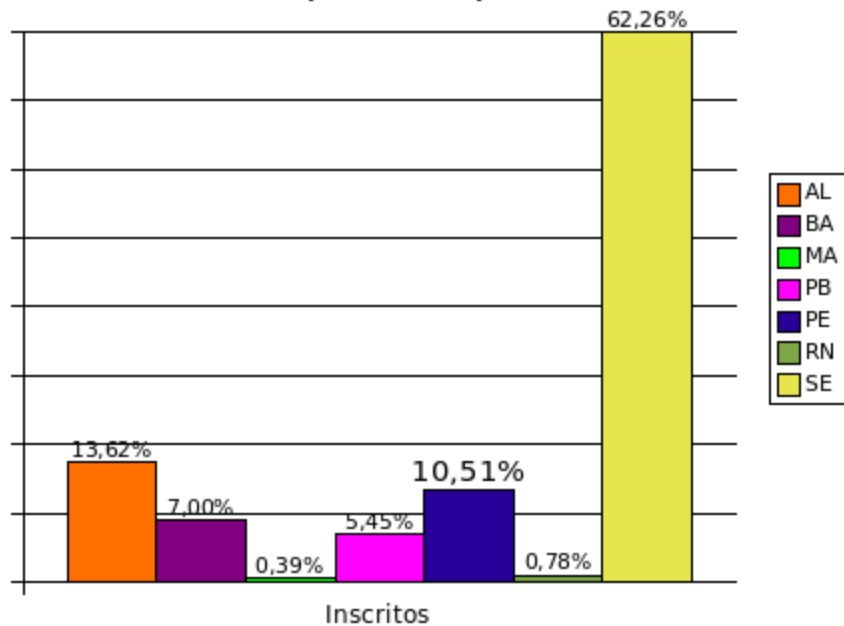
Visite o sítio do evento em: [http://www.ensol.org.br/ensol\\_2006/](http://www.ensol.org.br/ensol_2006/)

## O II Encontro Nordestino de Software Livre

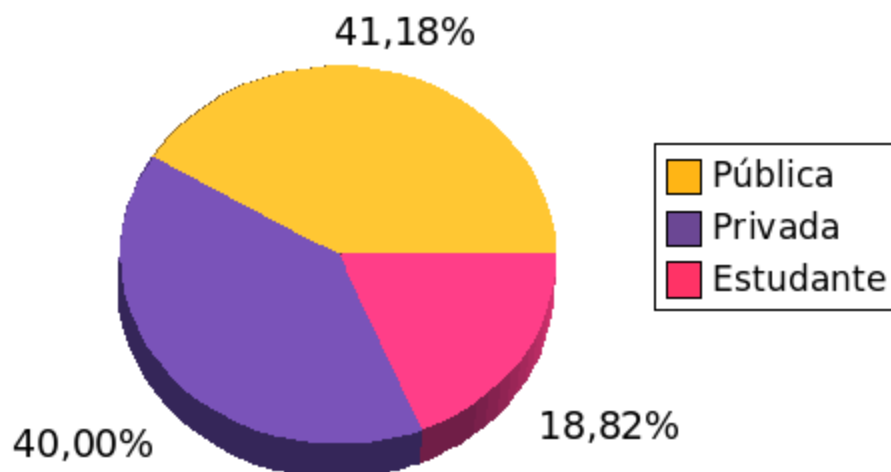
O II Encontro Nordestino de Software Livre aconteceu de 28 a 30 setembro de 2007, no Centro de Convenções de Aracajú/SE.

Veja abaixo os dados gráficos do evento fornecidos pela sua organização referentes à participação do público:

### Participantes por estado



### Participantes por tipo de empresa



Ainda segundo a organização, "... cerca de 1000 pessoas participaram do II Encontro Nordestino de Software Livre... O evento foi organizado de modo a contemplar as expectativas de diferentes usuários dos sistemas de código aberto. Para isso, foram organizadas 98 palestras e oficinas. "

O II ENSL foi patrocinado por: Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, Governo do Estado de Sergipe e Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO. Também apoiaram o evento o SergipeTec - parque tecnológico de Sergipe, Celapar, Poder Judiciário do Estado de Sergipe, PRODEB, 4Linux, dentre outros.

Visite o sítio do evento em: <http://www.ensl.org.br/>

## O III Encontro Nordestino de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia

---

Este evento conjunto, promovido na Bahia para todo o nordeste, pretende abrir espaço para discussões e reflexões sobre o papel social do Software Livre, apresentar ferramentas, promover palestras, oficinas, mesas-redondas, *Install Fest*, divulgar casos de sucesso e iniciativas nordestinas em Software Livre. Este evento terá uma quantidade maior de oficinas que os anteriores, para que entidades e pessoas possam aproveitá-lo não somente como um espaço para troca de conhecimentos e experiências, mas também como um evento de **capacitação**.

O público alvo do evento é bastante amplo. Contamos com a presença de desenvolvedores de Software Livre, contribuidores em comunidades de Software Livre, movimentos sociais, iniciativa privada, organizações não-governamentais, órgãos municipais, estaduais e federais, além da presença da comunidade acadêmica e profissionais de diversas áreas, buscando primordialmente os gestores de TICs além de outros profissionais das áreas de **computação, educação e comunicação**.

## Promoção e Realização

---

O III Encontro Nordestino de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia serão promovidos por uma Comissão de Organização do Projeto Software Livre Bahia - PSL-BA e pela Colivre - Cooperativa de Tecnologias Livres e encontra-se aberto a parcerias. O PSL-BA como um coletivo da sociedade civil organizada surgiu no dia 14 de outubro de 2003, com o intuito de fomentar o uso e a desenvolvimento de Software Livre na Bahia, além de desenvolver estratégias de uso de software livre, focando a Inclusão Digital. O PSL-BA atua como uma agremiação de instituições e indivíduos envolvidos no desenvolvimento e difusão da cultura do software livre, através de projetos localizados, eventos e de colaborações na rede. O PSL-BA não é uma ONG, não é pessoa jurídica, é um coletivo.

A organização do III Encontro Nordestino de Software Livre pela comunidade baiana obteve

apoio unânime vindo da organização da última edição do evento que ocorreu em Aracajú/SE, devido ao histórico de sucesso na realização de eventos de tecnologias em software livre.

Para conhecer mais o PSL-BA acesse sítio web [www.psl-ba.softwarelivre.org](http://www.psl-ba.softwarelivre.org) e a Colivre, acesse [www.colivre.coop.br](http://www.colivre.coop.br).

## **Objetivos do III Encontro Nordestino de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia**

---

### **Objetivo Geral**

---

Realizar um evento regional que apresente a filosofia do Software Livre, as práticas de desenvolvimento colaborativo, sua importância social e estratégica para o desenvolvimento da nação e que apresente formas de estímulo ao acesso e difusão do conhecimento produzido no Estado da Bahia e em toda a região Nordeste do Brasil, contando com a congregação de toda a sociedade civil, iniciativa privada e pública.

### **Objetivos Específicos**

---

- Difundir a cultura do Software Livre e a sua importância social;
- Apresentar softwares livres aos usuários de informática e interessados;
- Promover instalação de softwares livres em computadores pessoais;
- Oferecer oficinas técnicas para usuários iniciantes, médios e avançados;
- Demonstrar como os softwares livres podem suprir as demandas técnicas em diversas áreas de conhecimento;
- Promover integração do movimento do Software Livre com os demais movimentos sociais baianos e nordestinos;
- Integrar usuários e profissionais da área de TI interessados em software livre;
- Oferecer espaço de divulgação para iniciativas regionais para troca de experiências;
- Apresentar as vantagens econômicas e potencialidades de negócio com software livre;
- Apresentar casos de sucesso de implantação de software livre em empresas e organizações das esferas públicas.

### **Data, local e inscrições**

---

O evento III Encontro Nordestino de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia será realizado em Abril/Maio de 2009\*. O evento está previsto para se realizar em dias de sexta e sábado, datas a serem confirmadas, tais dias da semana são considerados mais propícios a participação tanto de profissionais quanto de estudantes. Espera-se um público de aproximadamente 2.000 pessoas. A taxa de inscrição e a participação no evento e nas oficinas serão gratuitas.

\* A data do evento será confirmada de acordo com a disponibilidade do local, que já foi solicitado pela Colivre com o pedido de apoio ao CPD/UFBA solicitando a reserva dos seguintes espaços:

- 2 laboratórios de informática do Instituto de Matemática;
- 1 auditório esterno da Escola de Biologia;
- 2 auditórios do PAF
- Teatro da Reitoria, para solenidade de abertura.

## Programação

---

- A programação do III Encontro Nordestino de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia deve incluir:
- Conferência de abertura com créditos a patrocinadores, parceiros e apoiadores, além da palestra principal, na primeira noite;
- Cerca de 70 (setenta) Palestras;
- 10 (dez) Palestrantes de fora do estado;
- 4 (quatro) Mesas-redondas;
- Pelo menos 10 (dez) Turmas de oficinas;
- Festival de Instalação de softwares (Install Fest);
- Lan House (Jogos Computacionais em Rede);
- Espaço com computadores para Acesso Livre;
- Estandes com espaços reservados para patrocinadores, demonstração de Ferramentas ou Soluções livres, trabalhos de Comunidades e Organizações ligadas ao Software Livre.

**Nesta edição do evento, estão previstas a realização paralela dos seguintes sub-eventos:**

- V Fórum GNOME, encontro que reúne colaboradores e desenvolvedores brasileiros do Projeto GNOME e que frequentemente recebe membros estrangeiros do projeto.
- Encontro Baiano de Arte Livre, encontro que visa reunir profissionais para promover o uso de softwares livres em empresas de comunicação visual, faculdades, gráficas, dentre outros, além de promover a capacitação de iniciantes nas artes digitais.

## Palestras

---

Durante os dois dias do evento ocorrerão cerca de setenta palestras, mesas-redondas e encontros. Os participantes das mesas e os palestrantes serão definidos através de uma "chamada de trabalhos", ou seja, os interessados submeterão propostas que serão analisadas por pessoas da comunidade de Software Livre de todo o Brasil, tarefa que será coordenada pelo PSL-BA.

Alguns participantes/palestrantes serão convidados especiais. Estes terão suas despesas de

transporte, hospedagem e alimentação subsidiadas pelo evento. A organização pretende trazer grandes nomes como: Corinto Meffe (Governo Federal - DF), Sérgio Amadeu (Profº da Cásper Líbero - SP e ex-presidente do ITI - SP), Alexandre Oliva (Desenvolvedor do GCC e membro da FSF-LA – Fundação Software Livre América Latina - SP ), Lucas Rocha (Desenvolvedor do Projeto GNOME), Rodrigo Fisch (palestrante mirim, testador do XO e usuário Debian - PR) e sua mãe Patrícia Fisch ( Gerente de Projetos da Associação Software Livre PR), Frederico Gonçalves Guimarães (Educador e contribuidor em projetos educacionais em software livre - MG), Júlio Neves (Professor, desenvolvedor e escritor do livro Shell Script - RJ), Beraldo Leal (PSL-RN), Otávio Salvador (Desenvolvedor Debian - RS), dentre outros.

Será estimulada a participação de convidados locais (dos 9 estados nordestinos) no intuito de fortalecer e valorizar as iniciativas de Software Livre regionais.

As palestras são divididas em cinco macrotemas:

- Cultura Digital Livre: sobre aspectos éticos, filosóficos, conceituais, sociais e culturais do Software Livre;
- Desenvolvimento Regional: experiências e casos de sucesso na adoção de Software Livre em instituições públicas e privadas;
- Ferramentas e Soluções: apresentações técnicas voltados para profissionais da área de TI; \*Desenvolvimento de Software: assuntos relativos à produção de programas e o modelo de desenvolvimento de software livre, voltado para desenvolvedores;
- Educação e Inclusão Digital: o uso do software livre para construção de conhecimentos e inclusão social.

## Oficinas

---

O evento pretende oferecer pelo menos 10 turmas de oficinas. As oficinas também serão definidas através de uma "chamada de trabalhos" coordenada pelo PSL-BA.

Nesta edição do evento a Comissão Organizadora haverá turmas introdutórias voltadas para usuários finais que utilizam o computador como ferramenta de trabalho. Serão ministrados também mini-cursos voltados para usuários mais experientes e programadores interessados no desenvolvimento de softwares livres. O objetivo é que o evento ofereça cursos que englobem a necessidade de usuários iniciantes e até pessoas com um maior conhecimento na área.

## Estandes

---

A seção de estandes é um espaço para a divulgação de projetos relacionados a Software Livre. Este espaço será aberto para:

- projetos de desenvolvimento de software livre;
- grupos de usuários;

- projetos de inclusão digital com software livre;
- demonstração de aplicativos e soluções livres; \*entidades (públicas/privadas) que compõem o cenário do Software Livre na Bahia.

Os patrocinadores e parceiros que tiverem interesse em divulgar seus produtos/serviços terão espaço reservado nos estandes do evento, desde que estejam em sintonia com os princípios do Software Livre e que atendam aos critérios do Plano de Captação desse projeto.

## **Install Fest**

---

Durante o evento, haverá uma sala reservada para que os visitantes levem seus computadores pessoais para instalação do GNU/Linux e aplicativos livres, como editores de textos, navegadores, programas para multimídia, entre outros. Uma equipe estará à disposição para fazer as instalações e tirar dúvidas dos usuários.

## **LAN House**

---

Durante o evento, haverá uma sala reservada para que os visitantes levem seus computadores pessoais para instalação do GNU/Linux e aplicativos livres, como editores de textos, navegadores, programas para multimídia, entre outros. Uma equipe estará à disposição para fazer as instalações e tirar dúvidas dos usuários.

## **Divulgação**

---

O III Encontro Nordeste de Software Livre & IV Festival Software Livre da Bahia contará com variadas frentes de divulgação:

- Site oficial do evento, hospedado em <http://festival.softwarelivre.org>;
- 5.000 folders para divulgação em locais estratégicos;
- 5.000 panfletos para divulgação em locais estratégicos;
- 500 cartazes para divulgação em locais estratégicos;
- Impressão de cartas-convite a um público restrito, como empresas, governo e ONGs;
- 02 outdoors para divulgação aberta nas ruas de Salvador;
- Confecção e impressão de camisas do evento em serigrafia para Comissão Organizadora e para venda ao público;
- Parcerias com universidades e escolas para divulgação interna;
- Assessoria de imprensa, que atuará em âmbito local e nacional, para divulgar o evento na mídia especializada, abrangendo TV, rádios, jornais e revistas;
- Divulgação em sites na internet ligados à informática, tecnologia e Software Livre.

## **Vantagens em apoiar/patrocinador**

---

Os apoiadores/patrocinadores do evento estarão, acima de tudo, prestando uma grande

ajuda no esforço de tomar nossa região incluída nesse debate tão importante e que vem sendo constantemente amadurecido no nosso país. Podemos, entretanto, objetivar algumas vantagens na participação como patrocinador do evento:

- Patrocinadores/Apoiadores estarão colaborando para um evento de cunho social e tecnológico, numa discussão que traz à prática o desenvolvimento regional;
- Patrocinadores/Apoiadores poderão ter sua marca divulgada em todo material gráfico do evento: cartazes, camisetas, outdoors, folders, convites, site e material didático;
- Patrocinadores/Apoiadores poderão ter um estande demonstrando suas soluções durante o evento;
- Patrocinadores/Apoiadores poderão ter seus vídeos reproduzidos no local do evento ao longo da sua duração;
- Patrocinadores/Apoiadores terão certamente visibilidade nacional devido à divulgação em massa na Rede;
- Patrocinadores/Apoiadores estarão se colocando numa posição de comprometimento com questões sociais, o que é uma ótima iniciativa para empresas e ainda faculdades, escolas e instituições que formam pessoas para o futuro.

A troca de experiências e prováveis parcerias futuras são das mais valiosas vantagens para os envolvidos diretamente com o evento.